

A REACÇÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO GOVERNISTA

REDACTOR-CHEFE—EVARISTO SILVA

Publica-se ás quintas-feiras e aos domingos

COLLABORADORES — DIVERSOS

Anno IX

Redacção:
Rua Cel. Camillo Pires, 65

ITATIBA, 18 de Outubro de 1917.
(E. de S. Paulo—Brazil)

Officinas:
Rua Quintino Bocayuva, 8

Numero 745

A morte de um benemerito

Major Herculano Pupo Nogueira

O dia 9 do mez proximo findo foi de festas para a população itatibense: —fazia annos o major Herculano Pupo Nogueira, prefeito do municipio. O illustre e devotado administrador da cidade alcançava o sexagesimo marco na sua existencia preciosa.

Durante o decorrer desses longos doze lustros, o digno anniversariante sempre soube percorrer a estrada larga do dever e da benemerencia, tornando-se credor da sympathia e do bem querer da numerosa coorte dos seus amigos e admiradores.

No dia feliz de seu natalicio, a casa de sua familia venturosa foi pequena para conter a onda dominadora dos que lhe vinham trazer os parabens e prestar homenagens á sua velhice honrada, operosa e respeitavel.

O major Herculano tinha um sorriso nos labios e uma palavra de reconhecimento para todos: para os filhos, para os amigos, parentes e admiradores. A' noite, a mocidade vigorosa e sadia da Linha de Tiro, desfilando garbosa pelas ruas da cidade, encaminhou-se para sua residencia, acompanhada de uma respeitavel massa popular: os jovens atiradores, filhos da Patria querida, moços cheios de fé na bondade e cheios de respeito pela ancianidade —levavam-lhe tambem as suas homenagens e saudavam entusiasticamente o seu presidente honorario, que o era o digno anniversariante.

Dias depois dessas festas ruidosas, quando ainda no ar se ouviam os ecos dessas vigorosas notas de alegria, o major Herculano guarda o leito, presa de uma molestia pertinaz e cruel. Em seu auxilio foi chamada a sciencia; e o

joven medico, que tão proficientemente exerce nesta cidade o sacerdocio de sua profissão sagrada, conservou-se dia e noite á cabeceira do illustre enfermo, combatendo a molestia insidiosa que lhe minava o organismo. Lançaram-se mãos de todos os recursos, usaram-se de todos os cuidados, foi combatida a enfermidade por todos os meios: ella, porém, sorrateira e impiedosa, se furta aos combates, até que um dia, dominando a pressa, fez perder a esperança de salva-la.

E nessa dolorosa contingencia do ser e não ser, vítima de uma agonia prolongada, esteve durante alguns dias o major Herculano, até que a morte fechou para sempre os seus olhos, emmudeceu a sua bocca e tornou hirto e enregelado o seu corpo.

A morte do illustre Prefeito Municipal não cobriu, apenas, de luto a sua familia desolada e em prantos: enlutou a cidade e o municipio. De todas as partes surgiram manifestações de pesar profundo pelo fallecimento do devotado Chefe do Executivo Municipal. Não houve coração que se não confrangesse, nem labios que não pronunciassem uma palavra de dor e de tristeza quando, celeremente, espalhou-se pelos quatro pontos cardeaes de Itatiba a noticia pezarosa do doloroso acontecimento.

Um profundo abatimento dominou a cidade, avassalando os seus habitantes, em cujos semblantes se estampava um pezar profundo e sincero.

E quando, ao entardecer, todos os armazens se fecharam e as sombras da noite vinham baixando sobre a terra, então, uma infinita oppressão desceu do alto, calcando todos os corações. A angustia espalhou-se por toda a partes invadindo o ar, as ruas, as praças publicas e os



homens vestidos de negro, caminhando de cabeça baixa, numa attitude de tristeza suprema.

O povo na ancia insofrida de prestar ao major Herculano uma homenagem na altura de seus meritos, acompanhou-o em massa á sua ultima morada. O seu enterramento foi uma apothese. A Camara Municipal por seus vereadores e funcionarios, o Fóro, o Directorio, o Grupo Escolar, as Associações Religiosas e de Beneficencia, as Bandas Musicas, representantes da classe abastada e da classe pobre — todos, num só impulso, conduziram ao campo santo o corpo do benemerito cidadão.

Bem as merecia, essas homenagens, quem, não sendo filho de Itatiba, soube no entretanto ser grande itatibense e constituir-se modelo dos que desejam o bem estar e o progresso desta terra amada.

«A REACÇÃO» que sempre foi grande amiga do illustre extinto, e que, ha bem poucos dias, engalanou sua pagina de honra para festejar o seu 60º anniversario natalicio, commemorado a 9 de Setembro ultimo—cobre-se hoje de profundo luto para prestar-lhe esta homenagem posthuma.

Ao Directorio Politico, á Camara Municipal, á distincta Familia enluta-

da, á Instrucção Publica local, ao Povo de Itatiba — deixamos nesta columna a sincera expressão do nosso profundo pezar.

Paz eterna á grande alma de Herculano Pupo Nogueira — bom cidadão, bom amigo, bom chefe de familia.

Biographia

Herculano Pupo Nogueira, viu a luz na cidade de Campinas, aos 9 dias do mez de Setembro do anno de 1857, contando, portanto, 60 annos de idade completos. Foram seus progenitores os srs. João Baptista Pupo de Moraes e d. Luiza Gabriela Nogueira, ambos já fallecidos, aquelle nesta cidade, onde residiu a maior parte de sua vida e aquella na cidade de Campinas.

Em 1880 chegava elle a esta terra, com o firme proposito de aqui instalar a sua residencia definitiva, exercendo a sua profissão de professor de pianos.

Desde os primeiros dias de sua convivencia em nosso meio, foi o major Herculano impondo-se á consideração, primeiro, dos que o conheciam de perto e, depois, de todos os habitantes deste municipio.

Constituindo familia, o que o deixou mais enraizado em nosso meio, foi viver na lavoura, adquirindo terras e formando a fazenda denominada «Os Alpes», deste municipio, na qual viveu longos annos.

Data de 30 de Janeiro de 1886, o seu consorcio com a exma. sra. d. Francisca Bueno de Aguiar Pupo, filha do finado sr. Francisco Bueno de Aguiar e da exma. sra. d. Julia Alves Cardoso, hoje viuva do sr. Eleuterio Alves Cardoso, havendo desse consorcio os seguintes filhos: Dr. João de Aguiar Pupo, lente da Faculdade de Medicina de S. Paulo; Mario e Julio de Aguiar Pupo, aquelle funcionario da «Sorocabana» e este auxiliar da casa «Ao Mundo Elegante» da capital; senhoritas Sinharinha e Julinha Pupo, segund'annista da Escola Normal Secundaria e os meninos José e Maria Luiza.

Era irmão dos srs. José Pupo Nogueira, residente em Jahú; Antonio Alexandre Pupo Nogueira, residente em Piracicaba; João Pupo Junior, residente em Bragança; Gabriel Pupo Nogueira, residente em São Carlos; e Luciano

Pupo Nogueira, residente em Santos. Era cunhado dos srs. cel. João Bueno de Aguiar e capitães Francisco e Benedicto Alves Cardoso. Deixa dois netinhos e 48 sobrinhos.

Republicano desde 1889, o estimado morto soube ganhar a estima e a confiança do eleitorado que, por diversas vezes, fel-o sentar-se á cadeira da Camara Municipal, da qual teve oportunidade de prestar á Itatiba os mais relevantes serviços. Após alguns annos de descanço das lides politicas, mas sempre tomando parte em todas as pleitos ao lado do sr. cel. Francisco Rodrigues Barbosa, denodado chefe do Partido Republicano local, Herculano Pupo, em 15 de Janeiro de 1910, voltou para a Camara, afim de exercer o cargo de Prefeito, no desempenho do qual se achava até o dia do seu passamento. A sua administração foi optima, fecunda, modelar e sobremaneira honesta, graças á sua intelligencia, operosidade, dedicação e amor ao trabalho.

A sua morte

Ha cerca de um mez, enfermou-se o major Herculano Pupo, atacado de uma gripe intestinal, sobrevindo outras complicações, todas provocadas pela sua antiga e rebelde molestia: — a diabete.

Naquelle tempo todo, o seu medico assistente, sr. dr. Luiz de Mattos Pimenta, que foi para com o finado de uma extrema dedicação, teve por vezes esperanças de salvar-o, pois notava sempre sensiveis melhoras no seu doente.

Nada valeu: nem o interesse tomado pelo illustre facultativo, que as vezes teve ao seu lado o seu joven collega dr. Aguiar Pupo, extremoso filho do pranteado extinto; nem os carinhos da sua, querida familia, tudo foi impotente para salvar-o, até que no domingo, 14, ás 22 horas, o prestante cidadão, confortado pelos sacramentos da Igreja, entregou a alma ao Creador.

A triste noticia espalhou se celeremente pela cidade, tendo logo afluído á casa do morto, um avultado numero de pessoas. O corpo foi collocado na sala de visita, transformada em camara ardente, sendo velado toda a noite e durante o dia, até a hora do sahimento funebre, por numerosas exmas. familias e cavalheiros, pertencentes á nossa melhor sociedade.

Demonstrações de pezar

Na Camara Municipal

Segunda-feira, ás 12 horas, reuniu-se a Camara Municipal, em sessão especial, tendo a ella comparecido todos os srs. vereadores. Lida a acta da sessão anterior, a qual foi approvada sem debate, o sr. dr. presidente, numa linguagem repassada de profunda magua, levou ao conhecimento daquelle edilidade a noticia da morte do sr. major Herculano Pupo Nogueira, seu illustre collega, que com tanto brilho occupava o lugar de Prefeito do Municipio. Homem bom, cavalheiro distincto, exemplar chefe de familia, disse sua excia. a sua morte constituia uma perda lamentavel para Itatiba, da qual foi elle um grande e devoto servidor.

A Camara tomou as seguintes deliberações: fazer se representar, incorporada, nos funeraes do seu malgrado e saudoso membro; depositar uma coroa no seu tumulo; tomar lucto por oito dias; celebrar com toda a solennidade as exequias de 30. dia por intenção da alma do seu inolvidavel extincto.

O sr. dr. presidente nomeou uma comissão composta dos vereadores Pedro Elias e major Fernando de Araujo Campos, para apresentar condolencias á familia enlutada, em nome da Camara.

A requerimento verbal do vereador Luiz Scavone, ficou approvado por unanimidade de votos, que a Camara, uma vez obtido o assentimento da familia enlutada, fizesse por sua conta os funeraes do malgrado extincto, como preito de gratidão aos muitos serviços que elle prestou ao municipio.

No Grupo Escolar

O sr. director desta casa de ensino, reuniu pela manhã de segunda-feira os seus collegas em seu gabinete de trabalho e a elles scientificou que o Grupo Escolar devia render uma homenagem significativa ao Prefeito e Inspector municipal de Itatiba, que demonstrou sempre ser um grande e dedicado amigo da Instrução Publica local. Assim, determinou o sr. director a suspensão das aulas naquella dia e que se hasteasse na fachada do edificio do Grupo o nosso pavilhão, em funeral, durante tres dias, pela morte do grande e benemerito cidadão. Que os professores do grupo depositassem uma coroa no seu tumulo e que os alumnos todos levassem flores para cobrir a sepultura do seu grande amigo. Assim o Grupo Escolar fazia-se representar nos funeraes, pelos seus professores e alumnos.

A directoria do grupo, baixou mais o seguinte memorandum, datado de 15 do corrente: «Illmos. Srs. Professores:

O major Herculano, hontem fallecido, era um dos mais perfectos homens de Itatiba, que lhe deve grandes beneficios. Foi amigo do Grupo, que delle tudo conseguiu, enquanto foi Prefeito Municipal. Não faltou jamais ás nossas festas por mais modestas que ellas fossem e sempre nos deu o estimulo de seus applausos e a coragem de suas palavras boas. Em homenagem ao illustre morto, suspenderemos hoje os nossos trabalhos, logo depois de informardes aos vossos alumnos os motivos por que se acha suspensa a meio pau a bandeira nacional, na frente do estabelecimento.

Os professores encarregados do recreio, tenham a bondade de dar agora, no quadro das ephemerides, a noticia do seu fallecimento.

Ataliba de Oliveira
Director.»

Na Santa Casa

Houve logar, segunda-feira ultima, ás 12 horas, a reunião mensal da directoria da Santa Casa. A requerimento do sr. Antonio Andreatta, ficou consignado em acta um voto de profundo pezar pela morte do sr. major Herculano Pupo. Ficou tambem designada uma comissão composta dos srs. dr. Armando Rodrigues, Antonio Andreatta e José Del Nero para representar aquella instituição de caridade nos funeraes do prestante cidadão.

Na "Sociedade Garibaldi"

Por deliberação de sua directoria foi tambem nomeada uma comissão composta dos srs. José Panzarim, Francisco Ciabello, Antonio Miraglia, Antonio Arlia, Arone Pesce e Ricieri Mezzette, para representar aquella sociedade nas ceremonias do sepultamento do sr. major Herculano Pupo.

No domingo, 14, ás 18 horas, a banda «Italo Brasileira» iniciou o seu annunciado concerto no jardim publico e devido ao gravissimo estado do sr. major Herculano Pupo, resolveu suspendel-o, após a execução de duas ou tres peças do seu respectivo programma.

Nas fabricas locais, foram suspensos os trabalhos, ás 12 horas.

O commercio cerrou suas portas ás 16 horas.

Todos os edificios publicos hastearam a bandeira nacional, em funeral, o mesmo fazendo as instituições beneficentes e o vice-consulado italiano local.

O sr. Evaristo Silva, redactor desta folha, recebeu o seguinte telegramma: «Peço apresentar sentidissimos pezames familia Aguiar Pupo e representar-me nos funeraes. — Dr. A. de Vasconcellos.

O sr. cel. Francisco Rodrigues Barbosa, recebeu do sr. Senador A. de Lacerda Franco, o seguinte telegramma: Peço obsequio de representar funeraes nosso saudoso amigo Herculano Pupo e apresentar meus sinceros pezames á Exma. Familia.

Recebeu ainda, aquelle chefe, telegrammas em identicos termos dos srs. dr. Olavo Guimarães, deputado estadual, cel. Rogerio Cesar, Sebastião de Andrade e major Jorge Moreira Lana.

O sr. cel. João Bueno de Aguiar, recebeu o seguinte telegramma: «Pezames á familia, pezames á Itatiba. Um punhado de flores sobre o caixão do saudoso Herculano. — José de Paula Andrade».

O sr. cel. Benedicto Christim representou nos funeraes, o sr. cel. Julio Cesar.

O sr. Pedro Elias, representou os srs. prof. F. Alves Mourão, Irmãos Pires de Camargo e Orestes Caparica, residentes em Atibaia.

O sr. Benedicto B. de Oliveira, representou o sr. Amadeu Damazio dos Santos.

As corôas

Na camara ardente, pouco antes da sahida do enterro, dentre as numerosas corôas de flores naturaes que ali vimos depositadas, notamos mais as seguintes, todas de finissima qualidade, das quaes pendiam largas e ricas fitas com estas dedicatorias:

—«Saudade eterna de sua esposa e filhos;»

—«Ao bom Pae, saudades infindas de Joãosinho e Antonietta;»

—«Saudades de João Bueno e familia;»

—«Saudades de Julia Cardoso e Benedicto;»

—«Saudades de Eloisa e Oswaldo ao querido vorô;»

—«Ao Prefeito Herculano, homenagem da Camara Municipal;»

—«Saudosa homenagem do Directorio Politico;»

—«Saudosa homenagem do Fóro de Itatiba;»

—«Os professores do Grupo ao seu grande amigo;»

—«Os alumnos do Grupo ao amigo da Instrução;»

—«Saudades de Chico e Alice;»

—«Homenagem dos funcionarios da Prefeitura;»

—«Saudades immortedouras de Chiquito e Maria Luiza;»

—«Ao bom irmão—saudades de João Pupo e Carolina;»

—«Ao sr. Herculano a professora do bairro dos Lopes;»

—«Ao bom amigo Herculano, saudades de Alice e Pimenta;»

—«Ao Herculano, saudades de Lupercio;»

—«Ao tio Herculano, saudades de Elyseu, Joaquininha e filhos;»

—«Saudades da Familia Mattos Pimenta, ao estimado Herculano;»

—«Ao bom Herculano, recordação impercível de Alice e Lucilla;»

—«Homenagem de Juca Paula;»

—«Ao meu bom padrinho, saudades de Olivia Bueno;»

—«Homenagem dos camaradas da Camara.»

O sahimento funebre

Segunda-feira, ás 17 horas, ao gemerem os sinos da Matriz e da Capella do Asylo, o luctuoso dobre, sahiu o extenso cortejo da residencia da familia do pranteado extincto e desfilou solenne, profundamente triste, em demanda da ultima morada daquelle que deixa no coração de cada itatibense uma inapagavel lembrança.

Abriam o longo prestito funebre duas extensas alas de creanças do Grupo Escolar, com os seus respectivos professores, levando essas joviaes creanças bellos e olorosos ramilhetes de flores naturaes para depositarem sobre o tumulo daquelle que em vida foi sempre um grande amigo da instrução publica. A essas creanças seguia, em rigorosa formatura, a patriótica Linha de Tiro local, da qual era presidente honorario o grande morto.

Vinha depois, a respeitavel columna formada pela Irmandade do Santissimo Sacramento, com a cruz alçada, e presidida pelo revmo. sr. padre Canto que fez a encomendação do corpo, na camara ardente.

Seguiram-se depois as bandas de musica Italo-Brasileira e «União Operaria» desta cidade e grande massa popular.

O esquife foi retirado da residencia da familia enlutada pela Irmandade do Santissimo Sacramento, da qual o

finado era valoroso membro, e entregue aos seus collegas da Camara Municipal, srs. dr. Mattos Pimenta, major Fernando de Araujo Campos, Pedro Elias, cap. Estanslau José Soares, cap. José Alves de Godoy e cap. José Ignacio da Silveira Pupo, os quaes pegaram nas alças do rico caixão e o transportaram para a egreja matriz.

Ahi foi o corpo novamente encomendado pelo revmo. sr. padre Canto.

Em seguida, partiu o grande cortejo funebre, em demanda do cemiterio da Irmandade do Santissimo Sacramento.

Dentre o extraordinario numero de pessoas presentes, que jamais aqui se viu igual em cerimoniaes identicas, difficilmente podemos nomear as seguintes:

João Pupo Nogueira, cel. João Bueno de Aguiar, Francisco e Benedicto Alves Cardoso, Francisco B. Aguiar Junior, Eleuterio Bueno de Aguiar, Elyseu Teixeira de Camargo, Arthur Teixeira de Camargo, Avelino Teixeira de Camargo, Dario Pupo Nogueira, por si e representando o sr. Gabriel Pupo Nogueira, Celso Pupo Nogueira, dr. Paulo de Castro Pupo Nogueira, Joaquim Gabriel de Castro Nogueira, Francisco de Assis Nogueira, por si e pelos seus irmãos ausentes, todos estes parentes do finado; dr. Adriano de Oliveira, juiz de direito da comarca; dr. J. F. Cubados Santos, promotor publico; cel. Francisco Rodrigues Barbosa, major Benedicto Franco de Godoy, coronel Benedicto Chrispim, cap. Julio Paiva e major Antonio Augusto da Fonseca, presidente e membros do Directorio do Partido Republicano local; revmo. sr. padre Joaquim Antonio de Canto; dr. Luiz de Mattos Pimenta, Pedro Elias, Estanslau José Soares, Luiz Scavone, Fernando de Araujo Campos, José Alves de Godoy e José Ignacio da Silveira Pupo, presidente e vereadores da Camara Municipal; cap. Bernardino de Godoy Moreira, 30. juiz de paz da comarca; Francisco da Silveira Leme, João Soares de Camargo, por si e pelo sr. Joviano Soares de Camargo, A. J. B. Costa Junior, Benedicto de Britto, João B. Fonseca, Alvaro Damasio, Florencio Carlos de Araujo, Arthur Fonseca, Joaquim Bueno de Campos, Joaquim Leite dos Santos, funcionarios publicos desta cidade; professores Ataliba de Oliveira, Manoel E. de Britto e Collatino de Oliveira, director e adjunctos do nosso grupo escolar; Alexandre Rodrigues Barbosa, Antonio Ferraz Costa, Antonio Rangel, Pedro Ramalho, Antonio Andreatta, Joaquim P. A. Pupo, Francisco de Assis, por si e pelo sr. Eduardo Tobbyriçá, Antonio Del Nero, José Del Nero, Eugenio Elias, Guilherme Mazzutti, por si e pelo sr. Nicolau Parodi, José Joaquim Machado, Gilberto Mazon, Adolpho Franco de Godoy, Hyppolito de Oliveira, Pedro Siqueira, Benedicto Alves Barbosa, Pedro Guimarães, José Marciano Filho, Dortheo Lopes, Celestino Pires d'Avila, Francisco Ciabello, Damião Bravo, Nicolau Labriola, José Frediano, Dionysio Rela, Francisco Leão, Pedro Paulo Lagreca, José Joaquim Lanhoso, Antonio Mario Machado, Benedicto B. de Oliveira, Isaltino F. Cruz, Sebastião Fares, major Joaquim Borges da Cunha, Celso Pupo, Galdino R. Barbosa, Orosorio Carvalho, por si e pelo «Progresso», Fernando de Souza, Luiz Cascaldi, dr. Arman-

do Rodrigues, Julio Macedo, Dionysio Campos, Juvenal de Moura, João S. Muniz, Raul Fonseca, prof. Napoleão Maia, Lazaro Franco Penteado, Sebastião Barbosa, por si e pelos srs. Sebastião Andrade e Antenor Moreira, Benedicto Antonio de Lima, Joaquim Rodrigo de Godoy, Galdino Dutra, Mario Franco Penteado, João Bueno de Campos, Diogenes Bueno de Aguiar, João de Godoy, cel. João E. Gonzaga Leme, Clovis Soares, Benedicto Pires da Silveira, José Joly, João Candotta, Bernardino Elias de Godoy Moreira, Francisco Franco de Moraes, Benedicto de Moraes, Mario Fonseca, Florencio Pupo Filho, Emygdio Elias, Luiz Schiavinatto, Francisco Magalhães, Joaquim Elias de Godoy, F. R. de Almeida Junior, Antonio Soares Muniz Netto, Arthur Rodrigues Brasil, Gastão Gandolpho, Euripedes Pereira, Rosario Duarte de Andrade, Larmartine Soares, Octavio Rezende, Benedicto de Campos, sargento Joaquim A. Mineiro, Laurindo Carvalho, João de Almeida Franco, Antonio Pellizzer, Estevam Pires de Camargo, Manuel G. Duarte, João Pellizzer, Pedro Soares Penteado, Francisco Bistulfi, João Felizardo, Theodoro Dias Aranha, José de Salles Barbosa, Itallico Schiavinatto, Angelo Faccione, José Ferrari, Jorge Clozer, Antonio Arlia, Ralino Zambotto, João Belchior, Umberto Degane, Amadeu Bertone, Alfredo Pellizzer, João dos Santos Cruz, Paschoal Salvia Primo, por si e pelo sr. Miguel Salvia Fu Geraldo, Mario Leme, Valentin Cesarine, José Ferreira Marciano, Clodomiro Barbosa, José Frare, Jorge Henrique Barg, Alberto Porto, Francisco Bueno de Aguiar Netto, Affonso Bueno de Aguiar, Salvador Oddone, Geremias Colleta, Luiz Granata, Jacyntho Pires Franco, Julio Dolce, Luiz Gonçalves da Silva, Joaquim Pinheiro, Adolpho Perusel, João Franco Penteado, Joaquim Eloy, Narciso Polvereira, Antonio Domingues, Pereira, Estanslau da Silveira Pupo, Benedicto Rangel, Victor de Camargo, João Gianini, Lourenço Franco de Camargo, Benedicto Alves de Siqueira, Arnulpho de Vasconcellos Prado, Antonio Faraone, Januario Ordine, Ricieri Mezzette, João Lugado, Gregorio Bachiaga, José Gallina, Angelo Matheucci, José Rodrigues Louzã, Francisco D. Cosenza, Alfredo Alves Joly, Miguel Pereira da Silva, Aristides Silveira, Francisco Furtado Gouvêa, Angelo Simone, Antonio Soares Muniz Netto, João Gallina, Deocleciano Carvalho, Luiz Alves Teixeira, Olegario de Almeida, Porfirio Cardoso, João dos Santos, Angelo Rosini, Carlos Borella, João do Valle, Angelo Franchi, João de Passos, Luiz Andretta, José Franco Pompeo, Eduardo de Moura, Camillo Soares de Camargo, José Elias, Joviano Siqueira, Vicente Gianini, dr. Urbano Telles de Menezes, Alcides Carvalho, Francisco Candido da Silveira, Domingos Del Nero, Joaquim de Campos, Sergio de Britto, por si e pelo sr. Antonio de Britto, Valentin Maragonari, Manoel Ferreira da Costa, João Rasmussen, Clovis Soares, Affonso Bernardino de Godoy, Francisco Antunes do Valle, João Bento Pereira, David de Oliveira, José Borella, por si e pelo sr. Santos Massaretto, João de Moraes Filho, João Viccine, Antonio Pereira, João Irmão Ramos, Dino Cioffi, Urbano Bezana, Victorio Rela, Benedicto de Camargo Pires, Ermano

Degane, por si e pelo sr. Mario Degane, Caetano Maggi, José Vianna, por si e pela directoria da «Cia. Manufactora Algodoeira de Itatiba», José Pires da Silveira, Jacob Panzarim, Giacomo Saccardi, por si e pelo sr. Luiz Saccardi, Antonio Passos, Pedro Rebelo, Pedro Gandolpho, José Gandolpho, Arone Pesce, Domingos Labriola, Natalio Bassetto, João Maia, Sebastião Amaral, Alfredo Deiroz, João Bernardino de Godoy, Francisco de Paula Souza, Jorge Feres, José Bassan, José João, Abrahão José, Theodomiro Sampaio, João Pires de Camargo, Dian Marco, Felipe de Oliveira, João Baptista Siqueira, Julio Papa, Joaquim Bassetto, Attilio Lenci, Hildebrando Siqueira, Ernesto Germano, Armando Nicola, Victorio Trentino, Augusto Bezana, João Silveira, José Melucci, Joaquim Bueno de Campos, por si e pelo sr. Elyseu de Assis Gonçalves, Benedicto Rodrigues, Joaquim Joly, Gandolpho Filho, Vespuccio Salvia, João Gianini, Armando Gianini, José Solito, Manoel Virgino de Almeida, Domingos Meschia, Giacomo Perusel, Angelo Puccinelli, Benedicto S. Pupo, Pedro Minozzi, José Bulgarelli, João Marciano, José Pinheiro, Francisco Umberto, Cezar Rossi, Ildefonso Pereira, Gentil Rangel, Nestor Azevedo, Collatino Rangel, Elias de Godoy e Evaristo Silva, por si, pelo sr. dr. Arthur de Vasconcellos e pelas redacções do «Correio Paulistano» e d'«A Reacção».

No cemiterio

Antes de ser feita a inhumação do corpo, o revmo. vigario, ainda uma vez procedeu á cerimonia da encomendação de accordo com o ritual romano.

As creanças do grupo, que circundavam o tumulo do seu bom amigo, atiraram sobre elle uma profusão de flores naturaes.

Os discursos

Usou da palavra o revmo. sr. padre Canto, que proferiu uma emocionante oração, na qual exalçou as bellas qualidades moraes e intellectuaes de Herculano Pupo, delle fazendo uma commovente despedida, que tirou copiosas lagrimas dos ouvintes.

Fallou em seguida, o snr. prof. Ataliba de Oliveira, illustrado director do nosso grupo.

As suas palavras, ditas com uma grande sinceridade, calaram fundamento nos coraçãoes dos assistentes, que não puderam se conter, sentindo brotar se-lhes nos olhos lagrimas doridas.

Assim fallou o sr. professor Ataliba de Oliveira:

«Major Herculano. Meu grande amigo!

Bem poucas vezes na vida podem labios humanos pronunciar com a mesma sinceridade com que agora eu as pronuncio, estas palavras santas: Meu grande amigo!

Sim, fostel-o, major Herculano. Consagraveis a mim uma dessas amizades santas, confortantes que um irmão mais velho consagra a um irmão mais moço, quasi diria, uma dessas amizades que um pae consagra ao filho amado. E eu—eu tinha por vós amizade e respeito,—uma grande e nobre e pura amizade respeitosa, inspirada pela bondade de vosso coração, pelos attributos de vosso espirito e pelos cabellos brancos que coravam a vossa cabeça.

A principio, ha dez ou doze annos, eu vos conhecia atra-

A REACÇÃO

vez do que de vós diziam os que tinham a felicidade de conhecer-vos; conhecia-vos pelos vossos actos, porque a boa ou má fama vem sempre adiante do homem, annunciando a sua aproximação e a sua passagem. Depois, os deveres dos nossos cargos nos aproximaram, estreitando as nossas relações pessoais. Eu percorri convosco o município de Itatiba, em visita ás escolas publicas, sob a vossa esclarecida inspecção.

E nessas viagens, outr'ora tão alegres e hoje tão saudosas, eu pude avaliar a tempera de vosso caracter, a riqueza de vosso espirito e a grandeza de vosso alma. E quando, nas longas estradas de rodagem, beirando cafesaes e margeando campos e mattas, descendo ou subindo chapas, dodes eu conversava convosco — eu dizia intimamente commigo, no sacario de minha alma: Oh! eu tenho ao meu lado um homem bom e util á sociedade, á familia e á Patria. Foi então, major Herculano, que os nossos corações se irmanaram, foi então que eu me tornei de verdade o vosso amigo. Essa amizade, major Herculano, era antes de tudo um legado de familia; eu herdei-a do ente que me deu a vida, do homem que me fez homem, daquelle que, collocando-me na arena da existencia, me fez cavalheiro capaz de combater os revezes da vida: essa amizade eu herdei-a de meu Pae, que era vosso amigo. Major Herculano, ha razões fortes, fortissimas razões para que eu, diante do vosso corpo frio, hirto e encerrado no caixão funerario, diante do tumulo que vae guardar para todo o sempre os vossos sagrados despojos — ha razões fortissimas para que eu me lembre de meu Pae.

Faz hoje justamente seis annos que num dia como este, de claro sol, radiante de luz, desapareceu do scenario da vida, enlutando o meu lar, o grande amigo que foi meu Pae. E eu estive no seu pé, junto a sua cabeceira, assistindo a sua ultima batalha, a luta da vida contra a morte, e todos os quadros tremendos de sua agonia, por mais que eu queira afastal-os, desenhavam-se vivamente em meu cerebro, cheio de sensibilidade e no meu coração repleto de saudades. Outras recordações e outras scenas desenhavam-se ainda na minha imaginação: eu vejo meu Pae nas vespersas de sua morte, a perguntar solicito e interessado pela vossa saude, porque naquelle tempo vós passaveis um dos transes dolorosos da vossa vida; estaveis tambem a beira da morte, acommettido de uma molestia pertinaz e gravissima. E meu Pae dizia: O major Herculano não pode morrer ainda. F' necessario que viva. Deus precisa conserval-o para bem de Itatiba. Assim dizia meu Pae, assim diziam os vossos amigos e admiradores ha seis annos passados e vós tivestes vida até hontem, para bem de minha terra, para bem de Itatiba.

Itatiba não era vossa terra, nascestes na visinha e principesca cidade de Campinas; para aqui viestes, porém, na quadra moça de vossa vida, quando vos povoavam a alma as mais risonhas esperanças; aqui cultivastes a terra, pondo-vos em contacto com a grande mãe, que é a natureza boa; aqui edificastes o vosso lar e beijastes a vossa esposa; aqui nasceram os vossos filhos. E tão enraizado ficastes neste solo, que eu posso dizer, eu tenho impeto de dizer aos que me ouvem: Meus amigos,

meus patricios e meus irmãos — esse que ahí está á beira do tumulo, esse que vae para todo o sempre repousar no seio da terra — foi um grande itatibense. Sim, fostes itatibense pelo espirito, itatibense pelo coração, tal como o foi meu Pae. Por Itatiba trabalhastes ambos quando vivos e agora que estacs mortos, que a alma de ambos que eu sinto em mim, palpitando no ar que me rodeia, continue ainda a velar por esta amada terra de Itatiba.

Major Herculano. Eu venho do grupo escolar, trago commigo um grupo de professores e um grupo de alumnos: viemos acompanhar-vos á vossa ultima morada e sobre a vossa tumba deixaremos, quando voltarmos, uma coroa de flores: — é a corôa de nossa amizade, são as flores de nossa gratidão. Essa amizade e essa gratidão vós as adquiristes porque sempre fostes amigo e protector da casa onde trabalhámos. Nunca nos esqueceremos, nós, professores e alumnos do grupo, que jamais faltaveis ás nossas festas, por mais modestas que ellas fossem, que sempre tivestes para nós palavras de estímulo e gestos de applausos, que, como Prefeito Municipal, nunca recusastes ao mais pequeno favor que vos pedisse eu em nome da infancia estudiosa de Itatiba.

Major Herculano. Um dia no cerebro possante, na cabeça vulcanica de Ruy Barbosa, brotou um pensamento subtil que as suas palavras divinas traduziram assim: «Quando praticamos uma acção boa, não sabemos se é para hoje ou para quando. O caso é que os fructos podem ser tardios, mas são certos». E o Demosthenes brasileiro acrescenta: «Uns plantam a semente da couve para o prato de amanhã, outros a semente do carvalho para o abrigo do futuro. Aquelles cavam para si mesmos. Estes lavram para o seu paiz, para a felicidade de seus descendentes, para o beneficio do genero humano».

Major Herculano. Fostes um semeador de beneficios, um plantador de sementes boas. A vida vos foi um labor continuo. Fostes um bom cidadão e um digno chefe de familia. A morte, para vós, não é o esquecimento. Teria sido talvez a cessação de vossos trabalhos fecundos e o premio de vossos esforços.

E tão bom fostes e tão effcaz a vossa acção, que a vossa memoria será immortaldoura. Não vos esquecerão nunca os vossos filhos, a vossa esposa e os vossos amigos. As proprias arvores das ruas da cidade, que plantastes e cultivastes com tanto carinho, ellas mesmas, no gemente balouçar de suas frondes, entoarão hoje amanhã e sempre, o hymno triste de suas saudades infinitas.

Major Herculano! Repousae no vosso tumulo tranquillamente, porque cumpristes os vossos deveres na vida.

Fostes um homem que plantou, não a couve de hoje para o prato de amanhã, mas que cultivou o carvalho para a colheita do futuro. Ganhastes o ceo e a eternidade tranquillamente e feliz.»

Ao Directorio Politico local, a directoria da «Cia. Manufactora Algodoeira de Itatiba», dirigiu hontem um officio apresentando-lhe sentidas condolencias pela morte do seu prestimoso correligionario, sr. major Herculano Pupo Nogueira, prefeito deste municipio.

DIVERSAS

«Centro Recreativo Itatibense»

Como noticiámos, realizou-se domingo ultimo, ás 13 horas, no edificio do nosso Theatre, a assembléa geral dos socios do «Centro Recreativo Itatibense» para se tratar da sua definitiva organização.

Nessa reunião, que se achavam presentes 47 associados, foi eleita a sua primeira directoria, que ficou assim constituída: presidente, cel. Benedicto Chrispim; vice-presidente, major Fernando de Araujo Campos; 1º. thesoureiro, Pedro Elias; 2º. dito, Evaristo Silva; 1º. secretario, Joaquim Bueno de Campos; 2º. dito, Arthur Fonseca; orador official, prof. Ataliba de Oliveira.

Para membros do Conselho Fiscal, foram eleitos os srs. dr. Adriano de Oliveira, dr. J. F. Cuba dos Santos, major Benedicto Franco de Godoy, tte. cel. Alexandre Rodrigues Barbosa e major João Soares de Camargo.

Foi nomeada uma commissão composta dos srs. dr. Adriano de Oliveira, dr. J. F. Cuba dos Santos, prof. Ataliba de Oliveira, Antonio Andreatta e prof. Manoel E. de Britto para elaborar os estatutos da nova aggremação.

Prefeitura Municipal

Com o fallecimento do sr. major Herculano Pupo Nogueira, assumiu o exercicio do cargo de prefeito municipal desta cidade, o seu substituto legal, sr. Pedro Elias.

S. s. fez expedir immediatamente officios nesse sentido ao Governo e Secretarios do Estado, a todas ás autoridades e funcionarios publicos desta comarca, bem como aos directores das «Cias. Força e Luz» e «Itatibense» e ao «Banco Credit Fancier du Brazil».

Cap. Lourenço Antonio de Oliveira

Não podendo realizar-se segunda-feira ultima, foi transferida para amanhã, ás 8 horas, na igreja matriz, a missa que a familia do saudoso cap. Lourenço A. de Oliveira, manda celebrar em commemoracão do 6º. anniversario de sua morte, transcorrido a 15 do corrente.

Quêda

Quando sahia apressadamente da casa de sua residencia, o menor Antenorzinho, filho do sr. Antenor Moreira, proprietario da conhecida «Pensão Moreira», domingo ultimo, pela manhã, deu uma forte quêda, ficando por longo tempo sem sentidos. Socorreu-o o sr. dr. Luiz de Mattos Pimenta.

Imposto de cafeeiro A Camara Municipal prorogou por oito dias o praso para o pagamento do imposto de cafeeiro, com o abatimento de 30 %.

O reconhecimento da nossa Linha de Tiro

O sr. cel. Francisco Rodrigues Barbosa, presidente da Linha de Tiro desta cidade recebeu hontem o seguinte telegramma:

«De ordem do sr. General communico-vos incorporação em terceira categoria Tiro de Itatiba, sob numero 469. Senhor General felicitando-vos a guarda os melhores esforços afim do Tiro occupar posição saliente na defesa nacional. — Espindola, — 1º. tenente, encarregado do serviço das linhas de tiro».

Essa noticia, que era ansiosamente esperada nesta cidade, foi hontem recebida com geral alegria e demonstração de enthusiasmo por parte dos valerosos moços que constituem o Tiro 469 de Itatiba.

A' noite esses prestimosos jovens fizeram uma bella passeata pela cidade, cumprimentando os directores do Tiro e as autoridades da comarca, em regosio pelo reconhecimento da nossa linha.

Nossos applausos sem reservas aos patrioticos moços que formam aquella sympathica associação.

«Correio Paulistano»

O sr. Evaristo Silva, agente e correspondente do «Correio Paulistano», nesta cidade, está autorisado pela administração deste importante diario, a receber assignaturas novas, para 1918, ao preço de 24\$000, começando a remessa aos assignantes a ser feita desta data até 31 de dezembro de 1918.

A LOJA DA COBRA está liquidando por preços excepcionallissimos todos os tecidos de lá do seu grande stock. Aproveitem!

Onde se diverte...

Theatro São Joaquim Não houve funcção do mingo passado neste theatre.

Circo Martinelli

Com os espectaculos realizados em as noites de sabbado e domingo ultimas, a companhia do «Circo Martinelli», despediu-se do nosso publico, partindo para a visinha cidade de Jundiahy.

Em ambas as funcções, apanhou aquelle circo uma colossal enchente.

NA LOJA DA COBRA chegou bellissimo sortimento de tecidos modernos, leves, proprios para a estação do verão. Preços convidativos.

Impostos estadoaes

Até o dia 31 do corrente mez, a Collectoria de Rendas Estadoaes desta cidade, fará a arrecadação, sem multa, dos impostos de capital particular empregado em empregos, capital de sociedades anonymas e territorial, correspondentes á segunda prestação.

Findo esse prazo, os contribuintes retardatarios terão de pagar seus impostos com a multa de 25 %, ficando sujeitos á cobrança judicial, de conformidade com ás leis em vigôr.

IMPORTANTE

Os funcionarios publicos, federaes, estadoaes e municipaes, de qualquer categoria, que queiram tomar uma assignatura do sympathico diario «Correio Paulistano», com o seu agente sr. E. Silva, no escriptorio d'«A Reacção», receberão o jornal desde já até 31 de dezembro de 1918, com uma excepcional vantagem: — pagarão apenas — 15\$000 e terão direito ao sorteio de premios em dinheiro que a empresa daquelle folha annualmente offerece aos seus assignantes.

VIDA SOCIAL

NATALICIOS

Fez annos no dia 15, o peralta Dictinho, estimado filho do sr. major Benedicto Franco de Godoy, prestigioso membro do Directorio Politico local. Faz annos amanhã, o nosso estimado amigo sr. capitão Joaquim P. A. Pupo. Nossas felicitações aos dignos anniversariantes.

BODAS DE PRATA

A 15 do corrente, transcorreu o 25º. anniversario do consorcio do nosso presado amigo, sr. cap. Francisco D. Cosenza, com a respeitavel senhora d. Francisca Cosenza. Registrando esse auspicioso facto, enviamos aos respeitaveis esposos os nossos parabens.

NA CIDADE

Estiveram na cidade, os srs. cel. João E. Gonzaga Leme, influente chefe politico de Bragança; cel. Julio Cesar, velho chefe republicano, residente em Campinas; e dr. Urbano Telles de Menezes, illustrado facultativo residente em Pennapolis.

ENFERMO

Esteve ligeiramente enfermo, o nosso presado amigo sr. cap. Evaristo Soares Muniz, abastado capitalista aqui residente.

AVISOS RELIGIOSOS

HERCULANO PUPO NOGUEIRA



A Familia e mais parentes do inolvidavel HERCULANO PUPO NOGUEIRA, vêm trazer o seu eterno reconhecimento a todas as Associações e pessoas, sem distincção de classes, que caridosamente tomaram parte nos funeraes daquelle seu pranteado e sempre saudoso Chefe. A esses corações bem formados, patenteiam nestas simples linhas o penhor seguro da sua immorredoura gratidão.

Convidam, outrosim, todas as pessoas de sua amizade e almas caridosas para assistirem a missa de 7º. dia que pelo eterno repouso daquelle mallogrado extincto, mandam celebrar na igreja matriz, desta cidade, sabbado proximo, 20 do corrente, ás 9 horas.

Por mais esse acto de religião e caridade, antecipam o seu sincero agradecimento.

Itatiba, 17 de outubro de 1917.

CIGARROS

Castellões — Sudan

OLGA

Yolanda 333 --- Soberanos e Deliciosos

CHARUTOS especiaes das marcas Suerdick, POOCK e Dannemann

Sortimento completo acaba de receber a

CASA DELNERO

Rua. F. Glycerio, —n. 50—

Telephone—59 ITATIBA

Maravilhoso xarope vegetal

ROSIL PARA CURAR TOSSE

Póde ser usado com a maxima confiança nos casos indicados com resultado garantido.

COQUELUCHE-BRONCHITE etc.

Editaes

de 2ª. praça

O Doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito desta comarca de Itatiba, Estado de São Paulo, &

Faço saber aos que o presente edital virem e seu conhecimento interessar, que no dia dezoito (18) do corrente mez, ás treze horas, em frente a porta da sala das audiencias, no Forum, o Porteiro dos Auditorios ou quem suas vezes fizer, venderá em segunda praça, a quem mais der e maior lance offerecer sobre a avaliação, os bens seguintes, penhorados a Celestino Pires de Avila e outros, no executivo fiscal que lhes move a Camara Municipal desta cidade, a saber: — Uma casa sita á rua Campos Salles, desta cidade, sob numero dezoito, com uma porta, duas janellas e um portão de frente, construida de tijollos e coberta de telhas, forrada e assoalhada, com respectivo terreno e quintal de fundo inteiro, medindo nove metros mais ou menos, de frente, por com metros de fundo, dividindo em sua integridade com propriedades de Alexandre Rodrigues Barbosa, D. Anna Franco Joly e Angelo Colletto, tudo avaliado por dois contos de réis (2000\$000) — e que, com a dedução do abatimento legal, vaca a esta segunda praça pelo preço de um conto e oitocentos mil réis (1800\$000). Sobre este imóvel não pesa nenhum onus hypothecario, do accordo com a certidão junta aos autos. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado e publicado, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Itatiba, aos 9 de Outubro de 1917. Escrepto em duas folhas de papel sellado. Eu, Francisco da Silveira Le me, escrivão escrevi. (a) Adriano de Oliveira.

Collectoria de Rendadas Estadoes de Itatiba

Impostos de capital particular empregado em emprestimos, capital de sociedades anonymas e territorial

De ordem do senhor Coronel Director Geral do Thesouro do Estado, convindo a todos os senhores contribuintes que foram contemplados no lançamento dos impostos — de CAPITAL PARTICULAR EMPREGADO EM EMPRESTIMOS, CAPITAL DE SOCIEDADES ANONYMAS E TERRITORIAL — a virem pagar nesta Estação Fiscal, em dinheiro, a importancia de seus debitos, correspondentes á SEGUNDA PRESTAÇÃO dos referidos impostos, no prazo que decorre de primeiro a trinta e um do mez de outubro presente.

Findo esse prazo terão os contribuintes de pagar com a multa de VINTE E CINCO POR CENTO, além de ficarem sujeitos á cobrança executiva na forma das leis em vigor. Collectoria de Rendadas Estadoes de Itatiba, em 1º de outubro de 1917.

O collector Florencio Carlos de Araujo

Annuncios

Comprador de café

JOAQUIM RODRIGO DE GOUDOY, compra toda e qualquer partida de café, pagando á vista do conhecimento.

Residencia: — Rua Dr. Jorge Tibiriçá — n. 2 — ITATIBA.

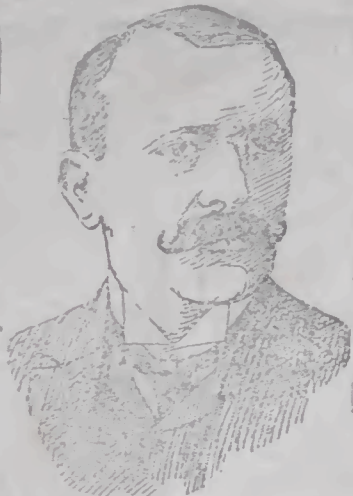
Boa pechincha

Por preço de occasião, vende-se um optimo cavallo, muito bem arrejado, de andar passo trotado legitimo e com 8 annos de idade.

Vende-se tambem um bom silhão, em perfeito estado.

Tratar com o sr. Arthur Fonseca.

DOUTORES
Paulo Setubal
e
Luiz Paranaquá Advogados
Rua do Commercio—7
Telephone—1511—Central
São Paulo



Sr. BLENDO DO PRADO
Major medico do Exército, Residencia: Rio de Janeiro.
Attesta que tem empregado com excellentes resultados em sua clinica o Elixir de Nogueira do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

EXMA. senhorita: O apuro do gosto para uma toilette chic é só na LOJA DA COBRA.

Dr. Mattos Pimenta
Medico operador e parieteiro

Ex interno dos Professores Austregesilo e Feijó Junior na Santa Casa do Rio de Janeiro. Aceita chamados nesta cidade e municipio a qualquer hora.

Residencia: Largo da Matriz, n. 42
ITATIBA.

A REACÇÃO

Assignaturas
ANNO 10\$000
SEMESTRE 6\$000
PARA FORA
ANNO 12\$000

"A REACÇÃO"

VANTAGENS

que offerecemos aos nossos assignantes, frequentes e annunciantes.

Embora seja exorbitante, nesta quadra, o preço do papel, que quasi quadruplicou, continuaremos a manter a mesma tabella de preços não só de assignaturas d' «A REACÇÃO», como tambem de annuncios e de todos e quaisquer trabalhos graphicos executados em nossas officinas, tendo em vista que essa situação anormal, sem passageira e, certamente, não perdurará ainda por muito tempo.

No intuito de augmentarmos o quanto possivel, o numero de assignaturas desta folha, resolvemos dar o jornal de agora até 31 de dezembro de 1918 — QUINZE MEZES — pelo preço de 10\$000.

«A REACÇÃO» — como ninguém ignora — tem uma grande circulação em todo este municipio e é o jornal de assignatura mais barata que aqui circula, pois a sua publicação é feita com a maxima pontualidade A'S QUINTAS-FEIRAS E AOS DOMINGOS e o custo da assignatura é apenas de 10\$000 ANNUAL.

E a folha official desta localidade e sobre possuir um selecto corpo de colaboradores que lhe emprestam o brilho de sua pena adamantina e o fulgór do seu talento privilegiado, tem ainda uma desenvolvida parte noticiaria de todos os factos que dizem respeito á vida deste prospero municipio e do seu povo.

Taes são as vantagens que offerecemos aos nossos leitores, esperando que todos nos dêem a honra de sua preferencia.

Trabalhos typographicos, executados com grande capricho — só na typographia de obras d' «A Reacção».

A maravilha do Seculo

MORTE AO TRACHOMA

O collyrio preparado por Francisco Cosenza, que desde 1885 tem produzido verdadeiros prodigios, cura todas as molestias dos olhos e dispensa a intervenção cirurgica, como se verifica pelos attestados de pessoas insuspeitas que se têm no prospecto que cada vidro acompanha e que explica o modo de usal-o, assim como dispensa os ocullos escuros etc.

Sendo usado nas molestias novas, geralmente os doentes saram de um a seis dias, e com a grande vantagem que cura, fortifica a vista e aformoseia os olhos.

Este collyrio é o unico que se pode applicar nos olhos de crianças de qualquer idade, mesmo recém-nascidas.

Cada vidro acompanha um prospecto que explica o modo de e uzar, que aliás é simples.

Os pedidos devem ser feitos á Francisco Cosenza, em Itatiba, Estado de São Paulo. Custo de cada vidro 12\$000, enviado pelo correio, em carta registrada, com valor declarado.

Eis um dos muitos attestados insuspeitos: «Attesto que sarei da molestia dos olhos, usando o Collyrio preparado pelo sr. cap. Francisco Cosenza, Collyrio que reputo superior a todos os outros Collyrios que tenho usado sem nenhuma vantagem.

Itatiba, 31 de Dezembro de 1911.
Padre Marcello Annunziata Vigario».

N. B. O autor poderia formar muitos volumes das cartas que recebe diariamente e que elogiam o effeito do maravilhoso collyrio.

LOJA DE CALÇADOS

Francisco Leone

Rua Francisco Glycerio, n. --- ITATIBA

Avisa-se ao publico em geral que este conhecido e antigo estabelecimento commercial, tem sempre em deposito grande stock de calçados de todas as qualidades e das mais reputadas fabricas, para homens, senhoras e crianças. Alem disso, em sua officina propria, que funciona anexa ao estabelecimento, executa-se com esmerado capricho toda e qualquer qualidade de calçados.

PREÇOS MODICOS.

Café

LUIZ CASCALDI, comunica aos srs. lavradores que compra toda e qualquer partida de café, pagando bem e no acto da entrega do conhecimento.

RESIDENCIA: — Rua Benjamin Constant, n.º. 31

Itatiba

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:



Escrophulim.
Dartros.
Dartros.
Dartros.
Inflamações do utero.
Coimento dos ossidos.
Gonorrias.
Carbunculos.
Fistulas.
Espiuias.
Gonorrhoeas.
Rachitismo.
Piores Brancas.
Livrax.
Tumores.
Sarras.
Crysis.
Icthemalismo em geral.
Molestias da pelle.
Affecções Syphiliticas.
Ulceras na bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Lactamento das mamas.
Erysipelas do pescoco e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Agencia Cosmos—Rio

ELIXIR DE NOGUEIRA

Intalivel na cura da syphilis

COKE

Excellente combustivel

A THE SAN PAULO GAS C. LTD. aceita pedidos de qualquer quantidade desse conhecido e optimo combustivel, por preços rasoaveis. Dirigir pedidos aquella Companhia, em S. Paulo, á rua do Carmo, n.º 3.

TOSSE E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR
PODEROSO CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE
Pedir e exigir sempre: "Grindelia Oliveira Junior"
A venda em qualquer pharmacia e drogaria ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro